

## Biologia da mosca-branca *Aleurothrixus aepim* (Goeldi, 1886) em *Manihot esculenta* Crantz

Diego da Silva Cunha<sup>1</sup>; Diandro Ricardo Barrili<sup>2</sup>; Marcos Paulo Leite da Silva<sup>3</sup>; Rudiney Ringenberg<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista IC-Fapesb; <sup>2</sup>Estudante de agronomia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná; <sup>3</sup>Estudante de doutorado em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: diegocunha@agronomo.eng.br, diandro23@hotmail.com, mpauloleite@hotmail.com, rudiney@cnpmf.embrapa.br

O Brasil é atualmente o terceiro maior produtor de mandioca, sendo a cultura de grande importância socioeconômica nos estados que a plantam. Dentro da diversidade de insetos-praga que atacam essa cultura, tem se dado importância à mosca-branca devido aos danos diretos ocasionados pela sucção da seiva causando a diminuição do vigor da planta, desfolha e murchamento, conseqüentemente diminuindo a produtividade. Nesse contexto, o estudo objetivou avaliar a biologia de *Aleurothrixus aepim* Goeldi, 1886 (Hemiptera: Aleyrodidae) em *Manihot esculenta* Crantz cv. Cigana preta. Este trabalho foi desenvolvido no laboratório de Entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas, BA. O experimento foi implantado sobre plantas de mandioca cultivadas em sacos de polietileno, utilizando-se duas folhas apicais de cada planta, onde foram colocados 10 casais de mosca-branca em gaiolas de oviposição, por um período de 24 horas. Após a postura, os casais foram retirados e, em seguida, as plantas transferidas para uma sala com temperatura média de  $25 \pm 3^{\circ}\text{C}$  e fotoperíodo de 12 horas. O experimento foi composto por 135 repetições, sendo cada indivíduo uma repetição. O desenvolvimento dos insetos foi acompanhado diariamente com o auxílio de microscópio estereoscópico. O ciclo de vida total foi de 33,73 dias, tendo uma longevidade média de 9,6 dias. O período de ovo até adulto foi de 24,13 dias; obteve-se uma taxa líquida de reprodução ( $R_0$ ) de 151,20, com intervalo de geração ( $T$ ) de 28,76 e uma taxa intrínseca de crescimento ( $rm$ ) de 0,175. Nas condições em que o trabalho foi realizado, conclui-se que o período de vida de *A. aepim* é de 33,73 dias.

**Palavras-chave:** tabela de vida; agricultura familiar; manejo integrado de pragas